

# **Cabanga Iate Clube de Pernambuco**

**Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2016  
e relatório dos auditores independentes**





## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Administradores  
Cabanga Iate Clube de Pernambuco

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras do Cabanga Iate Clube de Pernambuco ("Cabanga") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Cabanga Iate Clube de Pernambuco

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na nota 4, às demonstrações financeiras, o Cabanga ainda não finalizou a implementação de controles analíticos sobre os saldos do ativo imobilizado, cujo saldo em 31 de março de 2016 é R\$ 11.308, e 31 de março de 2015 é de R\$ 10.103. Dessa forma, não foi praticável, nas circunstâncias, aplicarmos procedimentos de auditoria que nos permitisse concluir sobre a adequação desses saldos em 31 de março de 2016, bem como sobre a despesa de depreciação lançada no resultado do período findo nessa data. Conseqüentemente, não foi possível determinar os ajustes que possam vir a ser relacionados com impactos na determinação da posição patrimonial e financeira em 31 de março de 2016 e nas demonstrações do superávit, mutação do patrimônio social, e nos fluxos de caixa do exercício findo nessa data.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não quantificados do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Cabanga Iate Clube de Pernambuco em 31 de março de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas

### **Outros assuntos**

### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2015, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Recife, 15 de junho de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE

José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0

**Cabanga Iate Clube de Pernambuco**  
**Balço patrimonial em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

<b>Ativo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b> <b>(Não auditado)</b>
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.438	984
Contas a receber	86	86
Adiantamentos a fornecedores	8	
Impostos a recuperar	33	3
Outros ativos	24	1
	<u>1.589</u>	<u>1.074</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 4)	11.308	10.103
Intangível	1	1
	<u>11.309</u>	<u>10.104</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>12.898</u></u>	<u><u>11.178</u></u>
<b>Passivo e patrimnio social</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b> <b>(Não auditado)</b>
Circulante		
Fornecedores	94	69
Obrigaes sociais e trabalhistas (Nota 5)	300	103
Tributos a pagar (Nota 6)	841	312
	<u>1.235</u>	<u>484</u>
Não circulante		
Provisão para contingncias (Nota 7)	149	60
	<u>149</u>	<u>60</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>1.384</u></u>	<u><u>544</u></u>
<b>Patrimnio social (Nota 8)</b>		
Fundo patrimonial		
Superávit acumulado	171	171
	<u>11.343</u>	<u>10.464</u>
	11.514	10.635
<b>Total do passivo e patrimnio social</b>	<u><u>12.898</u></u>	<u><u>11.179</u></u>

As notas explicativas da administrao são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cabanga Iate Clube de Pernambuco**  
**Demonstração do superávit**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
Em milhares de reais

---

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditado)
<b>Receita (Nota 9)</b>	7.683	7.598
Despesas gerais e administrativas (Nota 10)	(5.045)	(3.348)
Despesas com salários	<u>(1.702)</u>	<u>(1.836)</u>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>		
Resultado financeiro	<u>(57)</u>	<u>(2.075)</u>
<b>Superávit líquido do período</b>	<u><u>879</u></u>	<u><u>339</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cabanga late Clube de Pernambuco**  
**Demonstração das mutações do patrimônio social**  
Em milhares de reais

---

	<b>Fundo patrimonial</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2014 (Não auditado)</b>	<u>171</u>	<u>11.343</u>	<u>10.296</u>
Superávit líquido do exercício		<u>339</u>	<u>339</u>
<b>Em 31 de março de 2015(Não auditado)</b>	<u>171</u>	<u>10.464</u>	<u>10.635</u>
Superávit líquido do exercício		<u>879</u>	<u>879</u>
<b>Em 31 de março de 2016</b>	<u><u>171</u></u>	<u><u>11.343</u></u>	<u><u>11.514</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cabanga late Clube de Pernambuco

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u> Não auditado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	879	339
Ajustes		
Depreciação	53	226
Provisão para contingência	89	60
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber		(26)
Adiantamentos a fornecedores	(8)	51
Impostos a recuperar	(29)	(3)
Outros ativos	(23)	5
Depósitos judiciais		135
Fornecedores	26	(129)
Obrigações sociais e trabalhistas	197	(2)
Tributos a pagar	528	(83)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>1.712</u>	<u>573</u>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições de imobilizado	<u>(1.258)</u>	<u>(1.867)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(1.258)</u>	<u>(1.867)</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	454	(1.294)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>984</u>	<u>2.278</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>1.438</u>	<u>984</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cabanga Iate Clube de Pernambuco**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

---

**1 Informações gerais**

O Cabanga Iate Clube de Pernambuco (“Cabanga”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, fundada em 2 de abril de 1947. São objetivos do Cabanga promover, divulgar e incentivar a prática dos desportos náuticos em geral, em especial o iatismo, a motonáutica, a pesca e a caça submarina e outros esportes de cunho estritamente amadorista, bem como atividades sócios recreativas.

No dia 3 de março de 2016 o Conselho Deliberativo do Cabanga Iate Clube de Pernambuco elegeu o novo Comodoro e vice-comodoro do clube para os próximos 12 meses. Após a votação, Jaime de Melo Monteiro Júnior e Henrique Ernesto Severien Neto, Comodoro e vice, respectivamente, assumiram a partir de 02 de abril de 2016 a gestão do Cabanga.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelos administradores em 20 de junho de 2016.

**2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC PMEs (R1), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Cabanga no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.3 Contas a receber**

As contas a receber são reconhecidas pelo valor da transação. Referem-se aos valores a receber dos sócios decorrentes do aluguel das dependências e mensalidades patrimoniais.

**2.4 Imobilizado**

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

**Cabanga late Clube de Pernambuco**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
Em milhares de reais

---

**2.5 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

**2.6 Apuração do superávit**

A receita compreende as mensalidades patrimoniais pela utilização das dependências do clube, venda de títulos patrimoniais, receitas de prestação de serviços esportivos, receitas de locação de dependências, receitas decorrentes de eventos náuticos, receitas de iatismo e patrocínio de eventos.

As despesas operacionais compreendem, basicamente, as despesas com pessoal e despesas administrativas em geral, registradas pelo regime de competência.

**3 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditado)
Caixa (i)	1	42
Conta corrente(i)	47	419
Aplicações financeiras (ii)	<u>1.390</u>	<u>523</u>
	<u>1.438</u>	<u>984</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa refere-se a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) As aplicações financeiras estão indexadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo (menos de 3 meses). Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Empresa.

**Cabanga late Clube de Pernambuco**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

**4 Imobilizado**

			<b>2016</b>	<b>2015 (não auditado)</b>	
	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Vida útil estimada (em anos)</b>
Terrenos	3.250		3.250	3.200	
Edifícios e construções	4.293	(24)	4.269	4.259	25
Maquinas e equipamentos	1.470	(73)	1.397	939	10
Veículos	540	(48)	492	354	5
Moveis e utensílios	929	(107)	822	715	10
Cais	399		399	399	
Outros	707	(28)	679	237	
	<u>11.588</u>	<u>(280)</u>	<u>11.308</u>	<u>10.103</u>	

	<b>2016</b>	<b>2015 Não auditado</b>
Saldo em 1º de abril de 2015	10.103	8.462
Aquisições	1.258	1.867
Depreciação	<u>(53)</u>	<u>(226)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>11.308</u>	<u>10.103</u>

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada.

O Cabanga contratou em 2016 empresa de consultoria com o objetivo de inventariar e avaliar o ativo operacional e os bens de uso da Empresa, com definição do valor justo e expectativa de vida útil dos bens. Além disso, esse trabalho irá possibilitar a composição do controle patrimonial. O prazo para de início do trabalho é no segundo semestre de 2016. Diante disso, o Cabanga não tem como mensurar os possíveis impactos contábeis decorrentes da finalização deste trabalho.

**5 Obrigações sociais e trabalhistas**

	<b>2016</b>	<b>2015 (Não auditado)</b>
Salários	71	63
INSS	78	30
FGTS	19	7
Férias	111	
Outros	<u>21</u>	<u>3</u>
	<u>300</u>	<u>103</u>

**Cabanga late Clube de Pernambuco**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

**6 Tributos a pagar**

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditado)
IPTU	772	194
ISS	4	87
INSS	37	17
Outros	<u>28</u>	<u>14</u>
	<u>841</u>	<u>312</u>

**7 Provisão para contingências**

O Cabanga é parte envolvida em processos de natureza cível e trabalhista, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração da Empresa, com base na opinião de seus assessores jurídicos, no exercício findo em 31 de março de 2016, apresenta provisão para aquelas contingências cuja responsabilidade de perda foi avaliada como provável no montante de R\$ 149 (2015 - R\$ 60 (Não auditado)). O valor das causas de perda considerada possível, em 31 de março de 2016 é de R\$ 175 (2014 - R\$ 175 (Não auditado)).

**8 Patrimônio social**

**(a) Fundo patrimonial**

O fundo patrimonial em 31 de março de 2016 e 2015 é no valor de R\$ 171.

**9 Receita**

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditado)
Receita de locação	7.511	7.598
Outras receitas	<u>172</u>	<u>          </u>
	<u>7.683</u>	<u>7.598</u>

**10 Despesas gerais e administrativas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditado)
Serviços prestados	(2.113)	
Despesas administrativas	(2.379)	(2.717)
Despesas com eventos	(264)	(403)
Impostos e taxas	<u>(289)</u>	<u>(228)</u>
	<u>(5.045)</u>	<u>(3.348)</u>

\* \* \*